

Desenvolver as Indústrias Culturais e Criativas em Macau Através da Cooperação Guang-dong-Macau

*Pang Xinxin**

I. Visão Geral do Desenvolvimento da Indústria Cultural e Criativa em Macau

“A cultura de Macau é uma cultura regional formada e desenvolvida através do cruzamento da comunicação, colisão, integração e inovação num ambiente histórico, cultural e regional específico, como resultado do intercâmbio entre a cultura tradicional chinesa e da cultura ocidental moderna, em 400 anos de história”.¹ Como um lugar de mistura de culturas chinesa e ocidental, Macau tem características de porto da cultura, multi-cultural, lazer e cultura de entretenimento, seja a cultura material, a cultura espiritual ou a institucional, únicas e que não podem ser copiadas.²

Durante muito tempo, Macau não teve a força relativa das indústrias culturais e criativas, nas estatísticas oficiais, os valores das indústrias culturais (incluindo a indústria da impressão e a venda de produtos culturais) de saída são agrupadas em números totais do emprego e da indústria de Macau. Assim, pode observar-se que o governo de Macau ainda tem que dar atenção suficiente à indústria criativa cultural, que pode estar relacionada com um ditado popular na comunidade de negócios, ou seja, indústrias criativas culturais, só podem gastar para perder dinheiro. A razão pela qual não há um mal-entendido, deve-se principalmente a que as entradas e saídas da indústria criativa cultural não são tão intuitivas, com efeitos visíveis imediatos. Podem ser entradas no curto prazo e as saídas só podem ser esperados a longo prazo, ou investir aqui e colher em outros lugares, levando, assim, à falta de investimentos nas indústrias culturais

* Doutorando da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Macau .

¹ Cheng Xiang Hui, Wong Hon Keong (ed.) “*Macao Cultural :Chinese culture and Chinese culture in the 21st century*”, Macau: Social Sciences Society 2003, p 171.

² Raymond Wong Hung-chiu, “*Macau Cultural Brief*”, Chinese History network, URL:<http://www.historychina.net/tws/WSZL/XXLX/SSWH/xssx/06/12/2006/17340.html>.

e criativas em Macau. Portanto, durante um longo período de tempo as Indústrias Culturais e Criativas de Macau foram indústrias fracas.

Nos últimos anos, o governo promoveu vigorosamente o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, especialmente o desenvolvimento dos conteúdos culturais e criativos em endereços de política fiscal em 2008 e 2009. O Chefe do Executivo de Macau, Fernando Chui Sai On, no relatório anual de 2011, explicitamente mencionou “na promoção do processo de diversificação da economia, o Governo irá aumentar o desenvolvimento dos recursos culturais e criativos para apoiar as criações culturais, estudar para fortalecer e preservar a Contribuição Artística Excepcional, de obras culturais com características locais, uma rica herança cultural conotada em a RAEM. No seio do Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, do Instituto Cultural e do recém criado Conselho para as Indústrias, está em estudo a criação de um fundo para as indústrias culturais e criativas, o qual associado à adopção de medidas e concessão de apoios, irá contribuir para promoção pramática do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau.”³ No “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, publicado no Boletim Oficial da RAEM pelo Aviso do Chefe do Executivo n.º 8/2011, o artigo, número ⁴, menciona que “as Partes cooperam na construção conjunta de uma zona criativa e cultural na Ilha de Hengqin atraindo investimento, tecnologia e talentos nacionais e estrangeiros na área das indústrias cristivas e culturais; desenvolvem produtos de arte visual, produção cinematográfica e televisiva, música contemporânea, animação, design gráfico, publicidade e publicações, criando um parque com características únicas.”⁴ Desde a Feira Internacional de Investimento, de Macau em 2010, o governo criou áreas especiais para promover as indústrias culturais e criativas de Macau, tendo aumentado o seu tamanho e qualidade de ano para ano. Além disso, o Governo da RAEM, em 2010, estabeleceu o comité da indústria cultural que inclui 12 representantes governamentais e 30 membros do público, incluindo membros do público do sector cultural e das artes, empresas, academias, etc.. A Comissão ouvirá amplamente todos os comentários e sugestões da indústria cultural local para o desenvolvimento de políticas, estratégias e medidas adequadas aplicáveis

³ *Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ano financeiro de 2011*, 2010.11.16

⁴ *Acordo de Cooperação entre Guangdong e Macau*, 2011-03-06.

na indústria cultural de Macau.⁵ Em 10 de outubro de 2012, foi criado em Macau, o Instituto de Pesquisa Cultural e Indústria de Macau formado conjuntamente pela Universidade de Macau, Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades, Universidade do Sul e Central, Faculdade de Cultura e Centro de Pesquisa Cultural e Indústria da China. O Instituto está comprometido com a pesquisa e desenvolvimento dos recursos culturais de Macau, em a promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e em a sua marca cultural, baseada nas fases existentes. Com a colaboração do governo e das empresas relacionadas, com o planeamento e construção da marca Macau, promove-se a prosperidade cultural de Macau, o desenvolvimento económico e o progresso social.⁶ O Representante do Congresso Nacional do Povo e da Região Administrativa Especial de Macau da Assembleia Legislativa Vice-Presidente Yi-cheng, disse em Pequim, no início deste ano, que a estratégia da indústria cultural de Macau tinha sido incluída na ordem do dia.⁷

Como foi mostrado acima, as várias iniciativas do governo têm demonstrado o seu compromisso com o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, e além disso a determinação do governo na situação real de Macau destaca realmente a necessidade do desenvolvimento cultural e criativo. Como todos sabemos, a economia de Macau é “monopolizada pelo jogo” e embora as receitas do jogo sejam lucrativas, as limitações na qualidade do trabalho, nos espaços e noutros factores para o desenvolvimento sustentável da indústria, também são cada vez mais aparentes, num momento em que o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas se tornam uma tentativa útil para alcançar a diversificação económica moderada. Em 2012, o PIB per capita de Macau foi de 611.930 patacas, o que permitiu que Macau ficasse mais uma vez entre as 10 mais, numa posição mundial das cerca de 190 economias. A estrutura de consumo da sociedade está a transformar-se num desenvolvimento e num tipo de lazer, que fornece uma enorme procura do mercado em termos de indústria cultural.⁸ Ao mesmo tempo, devido à expansão da indústria do jogo, todos os anos, milhares de estudantes do ensino médio abandonam a escola para trabalhar na indústria, o que resulta numa crise

⁵ *Netease news*, <http://news.163.com>, 2010.11.22

⁶ *China Social Sciences Online*, 2012-10-15

⁷ *Chinese cultural and Creative industries network*, <http://www.cctimes.com>, 2013-03-11.

⁸ Região Administrativa Especial de Macau, Serviços de Estatística e Censos, <http://www.dsec.gov.mo> 2013-2-16.

de escassez de talentos em Macau, para além da presença de jogadores problemáticos, resultando numa variedade de factores de instabilidade no seio da sociedade.⁹ Aprender com a experiência dos países desenvolvidos e das regiões, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas pode trazer oportunidades de emprego e não deve ser subestimado. Assim, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau pode ser capaz de fornecer mais opções de emprego aos jovens e ao mesmo tempo, trazer moral positiva, social e culturalmente. Em suma, por considerações de ordem política, económica ou social, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau é imperativo.

II. Vantagens relativas no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau

Macau é o caldeirão da cultura chinesa, especialmente a cultura de Lingnan e da cultura ocidental, com um riquíssimo património histórico e cultural, especialmente depois do sucesso listado no Património Mundial que reconheceu a importância do fenómeno cultural em Macau. Inheritance, inclusive, regional, abertura, integridade e ser aberto, etc, são as características da cultura de Macau, para observar e pensar profundamente, para defender a consciência da qualidade e notoriedade da marca, para promover o pensamento racional, para enfatizar a direção da objetividade científica, a tolerância, a harmonia, a multi-dimensão e o win-win do desenvolvimento. Como uma região com superioridade cultural, Macau torna-se uma cultura dominante, como cultura bem desenvolvida, e moderadamente desenvolve boutique, personalizado, e produtos culturais encantadores, para manter a competitividade da sua sociedade como um todo, sendo a realidade que Macau precisa de pensar hoje e de lhe dar resposta. O novo Macau, com as vantagens de “um país dois sistemas”, é capaz não só no campo económico, mas também na esfera social e cultural de embarcar num caminho de desenvolvimento das suas próprias características e continuar a criar uma sociedade harmoniosa para adaptar-se aos mesmos resultados de desenvolvimento de alta qualidade.¹⁰

⁹ *Macau Monthly*, 2009.08.04, http://www.macaumonthly.net/Article/Casino/200908/20090814/62953_79773.html

¹⁰ *Macau Culture and Cultural Macau*: aplicação dos benefícios das indústrias criativas e culturais no desenvolvimento (relatório da pesquisa)/ discussão e moderador, Yang Yun Chung. Centro de Estudos de Macau, 2005

Além disso, a indústria editorial de Macau, com a vantagem multilingue também é um factor importante na promoção da cultura local. Em 2006, 413 tipos de livros foram publicados em Macau, um aumento de 99 tipos, quando comparado com 2005. Como falhas da publicação de livros e grupos de idiomas, há 273 tipos chineses e 185 de livros em outras línguas, que são principalmente Português, Inglês, Espanhol, enquanto alguns livros são bilingues ou trilingues. Em Macau, o número de livros estrangeiros representou 44% do total de publicações em Macau, enquanto os livros em inglês, são de criação literária e, principalmente, livros de aprendizagem baseados em Português e principalmente em trabalhos administrativos legais e públicos. “Por isso, a publicação multilingue tornou-se o recurso de publicação em Macau, o que é propício à abertura para o mercado internacional.”¹¹

O desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau deve evitar as suas fraquezas e enfatizar os seus pontos fortes, para encontrar uma via com as suas próprias características. Devido a restrições de talentos, de capital e mercado, Macau pode não ser capaz de realizar as indústrias culturais e criativas que muitas cidades do continente podem. Por exemplo, a indústria de base cultural, de base do filmes e outras indústrias, etc, que Shenzhen, Xangai e outras grandes cidades promovem activamente, se fossem aplicados em Macau, o resultado possível seria menos do que aceitável quando comparado com os entradas necessários. Macau deve encontrar uma maneira de conhecer o seu próprio desenvolvimento e tomar “um pequeno e especial” desenvolvimento da indústria cultural, bem como estabelecer uma base para a pintura chinesa e exposição de pintura ocidental e pode vir a ter excelentes ideias relativamente ao desenvolvimento do comércio. Em suma, nem tudo funciona em Macau. Devem ser identificadas as várias indústrias que em Macau têm vantagens históricas e culturais e em seguida, com a política do governo e o seu apoio financeiro, facilitar o crescimento destes sectores em Macau. Nesses aspectos, o povo de Macau ainda precisa debater estas questões e antes de tomar qualquer decisão, os departamentos do governo também precisam de ouvir mais os pontos de vista de figuras culturais internacionais, de modo que eles possam fornecer aconselhamento de alta qualidade a partir

¹¹ URL:<http://www.chinaxwcb.com> 2007.07.27 – Associação de Editores de Macau, décima segunda reunião de amizade, Imprensa online chinesa, publicada em 27 de Julho de 2007.

de uma perspectiva internacional para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau. Hoje em dia, a globalização económica foi estendida a todos os sectores da indústria, incluindo a conta das indústrias culturais. Um nível elevado de conselhos vão desempenhar um papel chave para criar as indústrias culturais e criativas de Macau com a competitividade regional e internacional.

Para desenvolver as indústrias culturais e criativas de Macau, primeiramente será necessário determinar o alcance e os pontos-chave das indústrias culturais e criativas. O ditado, “economia de Hong Kong, cultura de Macau”, destacou que Macau desde há muito tempo tem certas vantagens culturais. Assim, o foco actual de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau é fazer uso dos recursos do Património Mundial de Macau, com foco na cultura associada com o turismo de património cultural do mundo. Enquanto isso, combina com o desenvolvimento da indústria de exposições para expandir a indústria de exposição cultural e criar um modelo de desenvolvimento industrial cultural com características de Macau. Nesta base, os clusters industriais relevantes são formados para dirigir a publicidade, o cinema, a televisão, a música, o teatro, as artes visuais e outros desenvolvimentos tradicionais da indústria cultural em Macau. Integrar os três pontos acima mencionados, para em seguida, formular um desenvolvimento estratégico de partida, num ponto de propagação para cada nível, é uma estratégia de escolha mais viável.

III. Propostas para fortalecer a cooperação cultural entre Guangdong e Macau

1. Guangdong e Macau em conjunto para desenvolver as indústrias culturais e criativas, de acordo com o “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”

Em comparação com as regiões vizinhas, as indústrias culturais e criativas de Macau ainda estão em fase de infância, o Governo também está a desenvolver activamente as estratégias relevantes. Enquanto isso, Guangdong concentra-se no desenvolvimento de uma diversidade e indústria de serviços culturais e criativos. Juntamente com a semelhança geográfica e linguística, Guangdong e Macau cooperam nas indústrias culturais e criativas no momento certo e tendo vantagens promissoras, especialmente em exposições culturais e cooperação no turismo cultural.

Enquanto isso, Macau, com seus pontos fortes na plataforma de serviços para a cooperação empresarial também pode ajudar Guangdong a exportar as suas indústrias culturais e criativas, para explorar os países da Lusofonia e outros mercados estrangeiros, e de uma forma semelhante, Guangdong através de sua enorme rede de mercado, pode ajudar Macau a exportar os seus produtos para o exterior. Através de cada um dos pontos fortes e fracos, complementares, pretendem estabelecer uma plataforma comum de cooperação das indústrias culturais e criativas, sendo este o objectivo do fórum organizado pela Assembleia Geral. É de esperar que, através da cooperação bem sucedida entre Guangdong e Macau nos fóruns realizados durante o “Guangdong-Macau Branded Products Fair”, e de momentos certos para Guangdong e Macau, se promova o intercâmbio cultural e a cooperação em indústrias criativas, para conseguir novas oportunidades comuns de desenvolvimento em cultura e criatividade.

2. Colaborar no desenvolvimento do Parque Cultural e Industria de Hengqin

Macau tem uma área minúscula e não tem experiência de gestão no desenvolvimento de parques industriais e parques industriais culturais e criativos em Guangdong. Concentra-se principalmente na região do Pearl River Delta, incluindo 34 delas em Guangzhou, 20 em Shenzhen, 3 em Foshan, 3 em Dongguan, 2 em Zhuhai, 1 em Zhongshan, 3 em Zhaoqing e 1 em Chaozhou. Eles podem ser divididos em quatro categorias aproximadamente: design criativo (incluindo animação), exposição e comércio, turismo, lazer, artesanato, fabricação de artes, e entre eles predominantemente a categoria de design criativo (incluindo animação).¹² Por um lado, Macau pode ganhar com a experiência de Guangdong em parques da indústria cultural e criativa; por outro lado Guangdong também pode explorar a cooperação com Macau para desenvolver novos parques, em vez de seguir cegamente o modelo existente de converter as fábricas abandonadas para parques industriais criativos.

Em agosto de 2009, o Conselho de Estado aprovou oficialmente a implementação do “Plano de Desenvolvimento Geral de Hengqin”. O desenvolvimento de Hengqin, Zhuhai, avançou a partir do “planear e agir” para a estratégia de desenvolvimento nacional. Em julho de 2011,

¹² “*Prática do Desenvolvimento Industrial de Guangdong*”, 27 de Setembro de 2009, <http://ent.qq.com/a/20090927/000356.htm>

o Conselho de Estado deu a aprovação para o desenvolvimento de políticas relacionadas para Hengqin”, concordou em implementar políticas preferenciais em Zhuhai, Hengqin, que será ainda mais especial do que as implementadas em zonas económicas especiais”, incluindo “criar costumes e medidas administrativas especiais” “promulgar políticas financeiras e imposto especial e”, “implementar políticas industriais especiais”, “dada a permissão especial de aprovação administrativa”. No relatório de trabalho do governo para o Congresso Two realizada 2012, o “desenvolvimento de Hengqin” voltou a ser escrito no relatório. Então, na discussão nos dias seguintes, a palavra “Hengqin” foi usada frequentemente por Guangdong, Hong Kong e pela delegação de Macau. Baseando-se em estratégias nacionais e com o apoio dos comités e do governo da província de Guangdong, Hengqin tornou-se um local de eleição para todos, e acumula forte potencial de desenvolvimento, por exemplo, as empresas Centrais, incluindo China Communications Construction Company, China Railway Construction, China Metallurgical Corporation, China National Offshore Oil Corporation, e Lai Sun Group de Hong Kong, Shimao Group, Culturecom e Alta Tecnologia de Grupo, já postado na infra-estrutura municipal de Hengqin, Chimelong International Ocean Resort e Cross-Gate Central Business District, com um investimento total de mais de 80 biliões de yuans em 15 projetos que estão a em andamento. Chan Meng Kam membro de CCPPC de Macau, considerou o tamanho minúsculo de Macau e disse que seria difícil carregar a conotação e a função de turismo mundial e centro de lazer, portanto, sendo necessário reforçar a cooperação regional. Através da cooperação de Hengqin no desenvolvimento das viagens high-end lazer, Macau poderá atrair mais turistas estrangeiros. No Comité Nacional da CCPPC, o Chairman da Hong Kong Lai Sun Group, Hong Kong Film Chamber of Commerce e o seu presidente Peter Lam sugeriu estabelecer artes cénicas de base cruzadas em Hengqin para promover o intercâmbio cultural através do Estreito, por exemplo, estabelecer a base de produção de cinema e escola de artes. Além disso, a Universidade de Macau, Hengqin campus em construção, inicial, pode facilitar as necessidades de educação para a cruz do Estreito escola de artes ”.

3. Introdução e fluxo de talentos

A razão pela qual as indústrias culturais e criativas diferem de outras indústrias é principalmente devido ao valor potencial de criatividade.

O que está por detrás do termo “conteúdo”, na verdade, são os criadores que têm fluxo ilimitado de criatividade. Portanto, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, não é apenas sobre ideias e os valores monetários. O esforço de desenvolvimento acabaria eventualmente por ser em vão e deveria haver uma certa falta de talentos naturais e de outros recursos. Actualmente, o que está, realmente, a faltar nas indústrias culturais e criativas de Macau? O representante do Instituto de Cultura Contemporânea de Hong Kong, Sr. Mathias Woo, disse: “Em 10 anos de observação, a questão central são os pacotes de talento. Tomando como referências a Coreia, Japão, Nova Iorque e Londres, porque é que eles têm uma base tão profunda? Isto é porque eles têm arte-educação e institutos de pesquisa muito fortes. Se forem feitas comparações com Nova Iorque ou Londres, existem mais de mil organizações relacionadas com a arte-pesquisa. Os seus museus, além de organizarem actividades, também realizam pesquisas e os seus curadores são especialistas e estudiosos, não colocam apenas algo no shopping e chamam-lhe uma exposição. E é assim que expõem os pontos fortes... nós devemos aprender os seus pontos fortes subjacentes, ao invés de nos envolvermos em actividades. Na verdade, “actividades” podem ser compradas facilmente, mas, formar um curador demora muito tempo e esforço. As pessoas que já estão na casa dos trinta ou quarenta, além de contestarem, não encontraram nada para fazer. Nós não temos um mecanismo cultural legítimo, e apenas paramos ao nível da produção de estrelas”.¹³ Como tal, o ex Chefe do Executivo Edmund Ho, ressaltou que, no processo de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, haverá uma série de talentos no exterior para viram para Macau, o que será benéfico para os talentos locais poderem aprender, e no final ainda vai ser liderada por talentos locais, de modo que a indústria cultural possa ter pés para andar em Macau. Recordando o desenvolvimento de Macau, o emergir de uma variedade de novas indústrias depende principalmente das forças externas, tais como a indústria hoteleira, os serviços, a indústria, etc, que eventualmente, podem beneficiar a população de Macau. Portanto, para Macau expandir as suas indústrias culturais e criativas, os resultados podem tornar-se aparentes apenas dez ou vinte anos mais tarde, ou até mesmo uma ou duas gerações mais tarde, já que esta é uma fase necessária do desenvolvimento industrial. Uma vez as indústrias culturais e criativas enraizadas em Macau, os joga-

¹³ *Diálogo da política cultural*, Hong Kong, revista “Ampost”, Julho de 2007

dores da indústria deve mostrar inclusão.¹⁴ Para levá-las ou fazê-las com uma mente aberta e facilitada, os profissionais culturais internacionais devem ser autorizados a residir e a desenvolver-se em Macau, e deve haver políticas para apoiá-los para que as indústrias culturais possam crescer mais e mais fortes. Para as indústrias culturais e criativas “Conteúdo” é o mais importante, mas boas ideias só podem germinar através de talentos. Com a escassez de recursos humanos, especialmente em termos de profissionais culturais e criativas, contando com a cultura local por si só não pode satisfazer a procura. É através de um plano adequado para introduzir talentos, ou a incubar talentos com arranjo especial em instituições de ensino superior, que pode haver um amplo número de profissionais com formação suficiente e profissional nas indústrias culturais e criativas.

O Governo da RAEM tem colocado grande importância no desenvolvimento de talentos, mas com o rápido desenvolvimento económico, o aumento da procura do mercado de recursos humanos, faz com que, inevitavelmente, Macau enfrente a situação de recursos humanos escassos. Um dos destaques da Cooperação Guangdong-Macau - “desenvolvimento da ilha de Hengqin”, no seu plano de desenvolvimento global, deixa claro que, para estabelecer a educação e as zonas Trainnig se concentrarem em profissionais high-end, em formação de pessoal técnico e de ensino superior em geral, para Guangdong-Hong Kong-Macau, é necessário fazer pleno uso das vantagens em recursos de formação profissional internacionais em Hong Kong e Macau, que eventualmente irão promover a incubação e a introdução de talentos de alto nível em Macau.¹⁵ O “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” também propôs “para impulsionar os complementos dinâmicos entre a estratégia cultural de Guangdong e Macau, para melhorar o desenvolvimento estratégico das indústrias culturais, melhorar os mecanismos bilaterais de cooperação cultural e criativa, e determinar as indústrias culturais e criativas de planeamento do desenvolvimento e políticas de apoio para apoiar o estabelecimento de instalações culturais, formação de talentos culturais e criativas, e promover a comercialização dos resultados do projeto e da produção industrial.”

¹⁴ Ho Hau Wah, *Indústrias Culturais sedeadas em Macau*, China News, publicado em 9 Novembro de 2007, <http://www.chinanews.com>

¹⁵ China News Network, 2010.09.28, <http://www.chinanews.com>

Além disso, em 1 de Março de 2013, O Terceiro Encontro de Amizade e Cooperação de Hengqin Zhuhai, Shenzhen e Guangzhou Nansha Qianhai, foi realizada em Hengqin, os três assinaram um “Acordo-Quadro de Cooperação para a elaboração conjunta do Nomocracia e Ambiente de Negócios Internacional” e alcançar consenso sobre a promoção conjunta do desenvolvimento da zona de demonstração cooperativa de talentos do Delta do Rio das Pérolas. Isto marca uma nova página para a participação colaborativa da Zona de Demonstração de Talentos de Guangdong, Hong Kong e Macau na Zona Piloto da Reforma da Administração de Talentos de Nível Nacional. Os três lugares tem explorado activamente o processo de desenvolvimento das duas zonas mencionadas acima, por exemplo, para promover um desembaraço aduaneiro mais conveniente para os talentos internacionais, para explorar o livre fluxo de talentos em Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como o reconhecimento mútuo das qualificações profissionais e promover a cooperação com Hong Kong e Macau, “um teste de dois certificados”, “um teste de três certificados” autenticação de certificado e projectos-piloto.¹⁶

4. Referenciar a experiência mais avançada das áreas vizinhas

Fazendo referência ao desenvolvimento de áreas de experiência mais desenvolvidas relativamente a indústrias culturais e criativas, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau precisa defender os princípios da fusão de ideias artísticas com ideias de negócio, integrando os benefícios económicos e sociais, combinando a inovação institucional e a criação de conteúdos. Para desenvolver activamente as indústrias culturais, criar soft power e melhorar a competitividade global há estratégias importantes e significativas para Macau. Portanto, existe uma necessidade de fazer uso do Património Mundial de Macau e de outros recursos culturais, como o núcleo de criatividade para conseguir uma apertada malha de criatividade e turismo, alimentos e bebidas, desportos, ciência e tecnologia a fim de promover o desenvolvimento das indústrias culturais em Macau. Claro que podemos pensar que o património cultural do mundo é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau e colocar apenas a tarefa de desenvolver indústrias culturais e criativas reside na herança cultural do mundo avan-

¹⁶ *Yangcheng Evening News*, 2013.03.04

çado. O desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, precisa de se concentrar sobre o carácter especial dos produtos culturais, para captar o ritmo do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. Este é um longo e complexo caminho de engenharia de sistemas; só na prática, através da exploração contínua, Macau terá as suas próprias características, a fim de identificar o modelo de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.¹⁷

IV. Conclusões

O desenvolvimento das indústrias culturais tem um significado importante para o ajuste da estrutura industrial de Macau e da diversificação económica, bem como para o desenvolvimento económico e social em geral. O Dr. Chui Sai On, na reunião com CCPPC na pessoa do seu vice-presidente Li Wuwei, trocaram pontos de vista sobre como deve a RAEM construir as suas vantagens para promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e a diversificação económica moderada. Ele acredita que Macau, uma cidade pequena, com poucos recursos, mas devido ao seu desenvolvimento histórico e à herança de mistura das culturas características, chinesa e portuguesa, criou condições favoráveis para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. O Governo está disposto a investir recursos para apoiar o desenvolvimento cultural e criativo e, para trabalhar em conjunto com os sectores culturais e criativos a fim de promover a sociedade. Acredita-se que forçará as potencialidades das indústrias culturais e criativas locais e seu desenvolvimento constante.¹⁸ Pode observar-se que as indústrias culturais e criativas têm evoluído para uma questão política a partir de uma questão social, e têm atraído a atenção do Governo. Do ponto de vista da análise do processo de políticas, o desenvolvimento das indústrias culturais na agenda política é apenas parte inicial do processo político. A chave para o desenvolvimento das indústrias culturais em Macau depende da formulação e realização das indústrias culturais e da implementação da política de uma forma prudente e razoável. Neste processo, há uma necessidade de se estabelecer o escopo e

¹⁷ Yin Yi Fen, “*o desenvolvimento da Indústria Cultural de Macau*”. Macau Monthly, 2007-09.

¹⁸ China News Network, 2012.06.11, <http://www.chinanews.com>

foco das indústrias culturais em Macau, para entender o carácter especial dos produtos culturais, para compreender o ritmo do desenvolvimento das indústrias culturais. Guangdong, Hong Kong e Macau têm necessidade de reforçar a cooperação e implementar activamente a estratégia de integração, rompendo as restrições regionais para permitir o livre fluxo de dinheiro, de pessoas, produtos e serviços para alcançar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

